

TEMA (EIXOS)- 5) GESTÃO DA SAÚDE: TÉCNICA E POLÍTICA

DESCRIPTORES: REESTRUTURAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO E SAÚDE

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA: CURSO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: OS DESAFIOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO E DA INTEGRALIDADE DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Autor: Marcos Veltri

Co autores:

Ana Luisa da Silva Gonçalves

Ana Marisa Tenuta Perondi

Aparecida Santa Clara Berlitz

Cristina Thiago

Ester Finguerut Serff

Gilda Bernadete da Costa

Gladyston Carlos Vasconcelos Costa

Inês Romano Suarez

Jane Abrahão Marinho

Jaqueline Alves Lopes Sartori

José Carlos Moschin

Juliana Monti Maifrino Dias

Julio César de M. Alves

Laura Christiano Santucci

Lilian dos Santos Babolin

Márcia Mulin Firmino da Silva

Maria das Graças Lira Oliveira

Maria das Graças Soares dos Santos

Maria do Carmo Sales Monteiro

Maria Teresa Garrafa Rocha Campos

Noemia Tucunduva Paranhos

Patrícia Leal Sousa

Raimunda Monteiro de Souza

Regina Helena Pinheiro Sanches

Ricardo Dias Erguelles

Suely Stringari de Souza

Vera Helena Lessa Villela

Vera Lúcia de Barros

INTRODUÇÃO

São Paulo, com aproximadamente 11 milhões de habitantes distribuídos em 1.509 km², dividida em 96 distritos administrativos e 31 subprefeituras, centro da Região Metropolitana, com 38 municípios e cerca de 20 milhões de habitantes, está entre as maiores aglomerações urbanas do mundo, apresentando um perfil epidemiológico complexo e multideterminado.

Na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi criada em 2003 a Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) resultado da plena responsabilidade do SUS assumida pelo município de São Paulo.

Os principais desafios da COVISA são: a qualificação da força de trabalho e a integração das ações de vigilância em saúde.

OBJETIVO

Implantar o **Curso Técnico de Vigilância em Saúde**, a partir da política indutora do Ministério da Saúde. Em 2010 profissionais da COVISA e da Escola Técnica do SUS (ETSUS-SP) constituíram Grupo de Trabalho com as atribuições de:

- Adequar às referências curriculares do Ministério da Saúde à realidade de São Paulo;
- Definir as atribuições do Técnico de Vigilância em Saúde (TVS);
- Elaborar Plano de Curso e material didático-pedagógico para alunos e docentes;
- Identificar e selecionar profissionais para exercer a docência e estabelecer critérios para seleção dos 1.541 servidores interessados no curso.

METODOLOGIA

Em 2011 foram iniciadas as primeiras 7 turmas, com término previsto para 2013, com 201 alunos matriculados e 2 docentes (1 ETSUS-SP e 1 COVISA) para cada turma.

O curso foi direcionado aos Agentes de Zoonoses, 2.500 na SMS, os quais desempenham ações de Vigilância em Saúde Ambiental, possibilitando o avanço do **saber fazer** para o **conhecer o fazer**, articulando teoria e prática.

DISCUSSÃO

A atuação dos Agentes em campo vem provocando a necessidade de maior integração das áreas da vigilância em saúde, ao mesmo tempo em que está fomentando a articulação dos profissionais e das Gerências da COVISA.

CONCLUSÃO

Acreditamos, que a profissionalização gradual dos Agentes de Zoonoses possibilitará a reorganização dos processos de trabalho no território, visando à **integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Básica**, na perspectiva da integralidade das ações e do cuidado em saúde.